



+

"FORELVIS"

ESSE ERA O NOME DA BANDA DE ARTUR BESTENE, VICIADO NO REI DO ROCK

Ele queria casar na cidade americana que revelou Elvis para o mundo, mas desistiu por causa dos custos. A noiva também barrou no altar o macacão branco copiado do cantor. Empresário batizou dois sanduíches com nomes de músicas famosas de Presley

Ao sabor do Rei

ex-cover de Elvis no Rio de Janeiro, o empresário paraense Artur Bestene, 29, está de casamento marcado para dezembro. Para a cerimônia, a vestimenta será a mesma de "Big E" ("Grande Elvis") no especial de 1968 para a TV CBS quando cantou a festejada música "If I Can Dream".

"A insistência foi grande, mas minha noiva, Tatiana Serra, barrou o macacão branco", lamenta o fã inconformado, pois sonhava tornar-se "homem sério"

em Memphis – mas os altos custos para a viagem o fizeram adiar a visita ao berço do blues e do surgimento do grande Presley, nos Estados Unidos.

Houve uma época em que seu "professor de canto", como denomina Elvis, virou um vício em sua vida. Na banda "For Elvis (trocadilho com "forever", "para sempre" em inglês) que formou, ele cantava imaginando-o ainda vivo. "Era como se não tivesse morrido e eu estivesse cantando, por exemplo, Guns n' Roses e U2".

Artusão, como é mais conhecido o empresário de 1,90 metro e 130 quilos, é um fã de carteirinha. Pratos com músicas de Elvis, toalhas personalizadas, costeletas vastas e discos não são suficientes para provar sua elvismania.

"Meu som só toca Elvis e aonde vou impregno com esse papo", afirma, como réu confesso. "Certa vez deixei de pagar a faculdade para comprar duas caixas raras com discos dele. Até meu futuro filho já está